

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

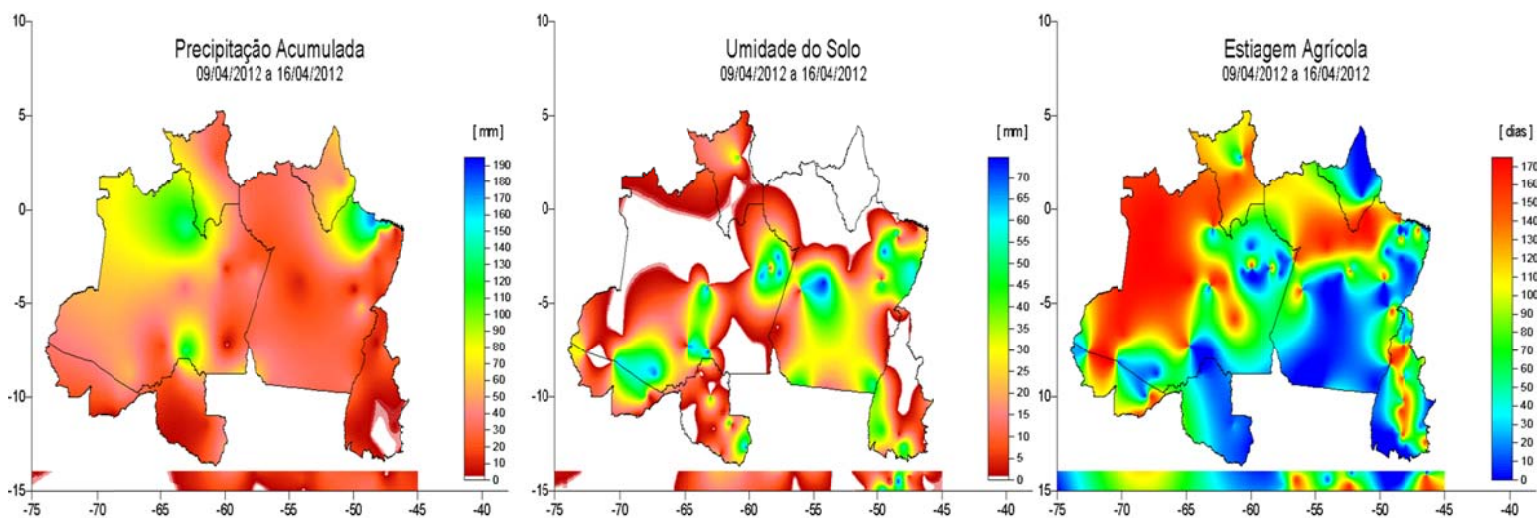
Boletim Número: 0622012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 09/04/2012 a 16/04/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações ocorreram nos arredores de Soure no Pará, onde as precipitações ficaram entre 140 e 180 mm. Nas áreas ao redor desta, incluindo municípios como Chaves, Anajás e da capital Belém no Pará, na região de Barcelos e de Humaitá no Amazonas, as chuvas somaram entre 80 e 130 mm. Porém na área entre Arraias e Porto Nacional no Tocantins não houve registro de precipitações nos últimos 7 dias. No restante do Tocantins, em todo o estado de Rondônia, nos arredores de Apuí no Amazonas, de Uruará, Tucuruí e na faixa entre Paragominas e Viseu no Pará, além dos arredores de Brasiléia no Acre, onde as chuvas foram escassas acumulando de 10 a 30 mm. No restante da região Norte, os acumulados ficaram entre 40 e 70 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas próximas à Boca do Acre, Itacoatiara, Barreirinha e Canutama no Amazonas, nos arredores de Santarém, Paragominas e Acará no Pará, além de Vilhena em Rondônia, onde os teores ficaram entre 55 e 70 mm. Nas proximidades de Santana do Araguaia, Rondon do Pará e na faixa entre Uruará e Cumaru do Norte, e nos arredores de Novo Progresso no Pará, de Bujari e Mâncio Lima no Acre, a cerca de Paranã e na faixa entre Formoso do Araguaia e Caseara no Tocantins, onde os teores ficaram entre 30 e 50 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Machadinho d'Oeste e Guajará-Mirim em Rondônia, a cerca de Ipixuna, Apuí, Novo Airão, Barcelos, Japurá, Fonte Boa, Maraã e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará e entre Natividade e Tocantinópolis no centro do Tocantins, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 5 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 10 e 25 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Santarém, Juruti, Melgaço e Porto de Moz no Pará, no oeste do Amazonas e a cerca de Tarauacá no Acre onde há entre 120 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o estado de Rondônia, no extremo oeste e nos arredores de Mateiros e Dianópolis no Tocantins, no sul e centro do Pará e nos arredores de Rondon do Pará e de Belém no mesmo estado, nas proximidades de Boca do Acre, Canutama, Barreirinhas, Careiro e Manaus no Amazonas, a cerca de Sena Madureira, Mâncio Lima e Rodrigues Alves no Acre e no norte do Amapá, a estiagem agrícola está baixa, entre 0 e 40 dias. No restante da região Norte, há entre 50 e 110 dias sem chuvas acima de 10 dias.

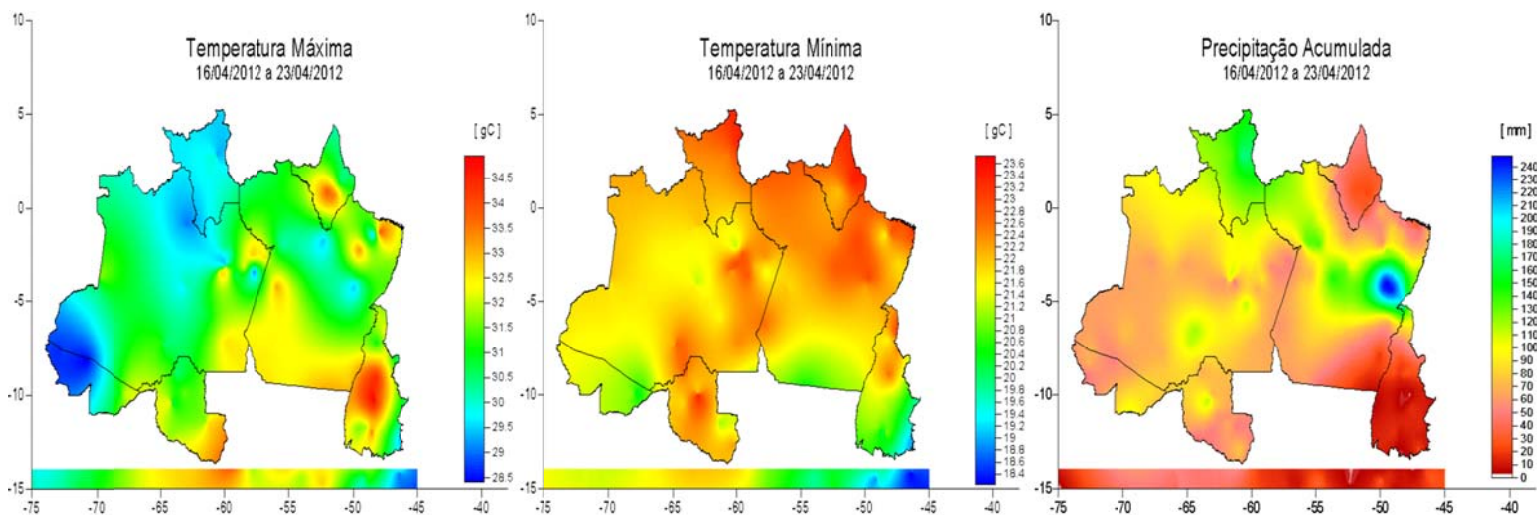
Em Rio Branco, agricultores calculam os prejuízos com a cheia do Rio Acre. Uma agricultora da região conta que as plantações de mandioca e banana foram as mais atingidas pela enchente, toda a produção foi perdida, e agora ela conta os prejuízos. A cheia do Rio Acre deixou 1.700 hectares debaixo d'água, na área rural da capital. O que sobrou da plantação de mandioca de outro produtor da região já não pode ir à mesa do consumidor. "A gente faz um investimento imenso para ter uma vida melhor e acontece um prejuízo desses", lamenta. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ocorrer nas proximidades de Rondon do Pará no Pará, onde os acumulados devem somar entre 180 e 230 mm. Ao redor desta área de maior precipitação, juntamente com os municípios de Paragominas, Pacajá, Anapu, Uruará e Medicilândia, além da área próxima à Oriximiná no Pará e em todo o estado de Roraima, as chuvas deverão acumular entre 100 e 170 mm. Porém em todo o Tocantins, exceto nos arredores de Araguatins, nas proximidades de Santana do Araguaia, Redenção, Cumaru do Norte no sul do Pará e no estado do Amapá, os acumulados devem somar entre 10 e 40 mm. E no restante do Norte do país as precipitações deverão acumular entre 50 e 90 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas no sul do Tocantins e do Pará, no leste do Acre e nos arredores de Boca do Acre no Amazonas, onde os termômetros devem ficar entre 19 e 21°C. Já no norte do Pará, em todo o estado do Amapá e de Roraima, nos arredores de Ariquemes em Rondônia, de Canutama, Careiro e de Borba no Amazonas, além das proximidades de Tocantínia, Goiatins e de Darcinópolis no Tocantins, as mínimas poderão registrar temperaturas mínimas entre 21,5 e 23,5°C. Quanto às máximas as mais elevadas poderão ser observadas na região entre os municípios de Pium, Tocantínia, Itapiratins e Araguacema no Tocantins, nos arredores de Mazagão no Amapá, de Bragança, Cametá e no sul do Pará e no extremo leste de Rondônia, onde as máximas devem ficar na próxima semana entre 32 e 35°C. Porém no oeste do Acre, nos arredores de Guajará, Atalaia do Norte, Barcelos, Uranduba e em todo o estado de Roraima, as máximas previstas devem ser as menores do período dentro da região Norte onde deverão marcar entre 28,5 e 30,5°C. No restante do Norte do país as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita na região Norte estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, no sul centro e leste do Pará, nos arredores de Caracaraí, no sul, centro e oeste do Tocantins, nas faixas entre Vilhena e São Francisco do Guaporé e entre São Miguel do Guaporé e Machadinho d'Oeste em Rondônia e na região entre Brasiléia e Manuel Urbano no Acre essas condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis, porém no restante da região Norte essas mesmas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no centro do Pará e nos arredores de Tomé-Açu no mesmo estado, na faixa entre Pium e Paranã, além das regiões de Rio Sono, Araguaína e Araguaçu no Tocantins, no sul e oeste de Rondônia, na maior parte de Roraima, nos arredores de Feijó no Acre, de Vitória do Jari e de Amapá no estado do Amapá essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, esta será necessária no oeste de Roraima, em todo o Amapá, em todo o estado do Tocantins exceto nos arredores de Caseara no oeste do estado, nos outros estados não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Caseara no Tocantins, de Santana do

Araguaia, Placas e Prainha no Pará, nos arredores de Nova Mamoré em Rondônia, nos arredores de Rodrigues Alves e Mâncio Lima no Acre, e de Boa Vista em Roraima, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PUPUNHA
SOJA